

DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

2012

1º  
TRIMESTRE

DERT

# Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º trimestre de 2012



### **Ficha Técnica**

---

**Título:** Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º trimestre de 2012

**Data:** Março de 2012

Elaborado com informação disponível até ao dia 27 de março.

### **Editores**

#### **Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho**

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Economia e do Emprego

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: [dgert@dgert.mee.gov.pt](mailto:dgert@dgert.mee.gov.pt)

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

## Enquadramento económico

### *Atividade económica extra-UE*

Nos **EUA**,<sup>1</sup> o PIB acelerou ligeiramente para 1,6% em termos homólogos no 4.º trimestre de 2011 em resultado da melhoria do investimento privado no segmento residencial; enquanto as restantes componentes abrandaram. O contributo das exportações líquidas para o crescimento do PIB diminuiu (apesar de continuar positivo), invertendo a evolução verificada nos trimestres precedentes. Os indicadores disponíveis para o início de 2012 indicam uma atividade económica menos robusta dos **EUA**, enquanto os indicadores de confiança dos consumidores e dos empresários evoluíram favoravelmente. Assim, em janeiro de 2012 e, em termos homólogos:

- as vendas a retalho aumentaram 5,8% em termos nominais (6,2% em dezembro de 2011);
- a produção industrial abrandou para 3,3% (3,6% em dezembro de 2011);
- a taxa de desemprego desceu para 8,3% e a taxa de inflação diminuiu para 2,9% (3,0% em dezembro de 2011).

### *Atividade económica da União Europeia e da Área do Euro*

Em janeiro de 2012,<sup>2</sup> o indicador de sentimento económico subiu tanto na **UE** como na **Área do Euro (AE)**, em resultado sobretudo do aumento do indicador de confiança dos empresários dos serviços. Sendo de salientar que, em janeiro, se assistiu para a área do euro a:

- uma melhoria das encomendas externas;
- um aumento de expectativas das exportações em volume para o 1.º trimestre de 2012;
- uma ligeira subida da taxa de utilização da capacidade produtiva da indústria;
- uma evolução menos negativa quanto à criação de emprego para a indústria transformadora, invertendo a tendência registada desde abril de 2011.

---

<sup>1</sup> Fonte: Informação disponibilizada pelo GPEARI, fevereiro de 2011, Boletim Mensal de Economia Portuguesa (Enquadramento internacional), elaborado com informação disponível até ao dia 27 de fevereiro.

<sup>2</sup> Fonte: Informação disponibilizada pelo GPEARI, fevereiro de 2011, Boletim Mensal de Economia Portuguesa (Enquadramento internacional), elaborado com informação disponível até ao dia 27 de fevereiro.

Em janeiro de 2012, e em termos preliminares a taxa de inflação homóloga da área do euro manteve-se em 2,7%.

### *Conjuntura Nacional*

Em **Portugal**,<sup>3</sup> de acordo com a estimativa rápida, o PIB em volume apresentou uma variação homóloga de -2,7% no 4º trimestre de 2011 (-1,8% no trimestre anterior), e uma variação face ao trimestre precedente de -1,3%. Esta evolução resultou do agravamento significativo do contributo negativo da Procura Interna, associado sobretudo à diminuição do Investimento e das Despesas de Consumo Final das Famílias. O indicador de clima económico voltou a agravar-se em janeiro, mantendo o acentuado movimento descendente iniciado em outubro de 2010. O indicador de atividade económica, disponível até dezembro, prolongou o perfil negativo observado desde setembro de 2010. O indicador de consumo privado apresentou uma redução mais intensa em dezembro, refletindo o contributo negativo mais acentuado do consumo duradouro. No mesmo mês, o indicador de FBCF acentuou a sua trajetória negativa.

Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações registaram variações homólogas de 12,4% e -10,5% em dezembro (15,6% e -3,4% no mês anterior), respetivamente.

A taxa de variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de 3,6% em dezembro para 3,5% em janeiro. A ligeira diminuição desta taxa em janeiro ocorreu num contexto de alteração de taxas de IVA para um conjunto significativo de produtos, cujo impacto mecânico estimado foi de 1,1 p.p.. As componentes de bens e de serviços do IPC apresentaram crescimentos homólogos de 3,9% e 2,8% em janeiro (4,4% e 2,5% em dezembro), respetivamente. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, o IPC registou uma taxa de variação homóloga de 2,1% em janeiro (2,3% no mês anterior). O diferencial entre a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de **Portugal** e a estimativa para a **AE** reduziu-se em 0,1 p.p. para 0,7 p.p. em janeiro.

---

<sup>3</sup> Fonte: INE, Boletim Mensal de Estatística - fevereiro de 2012.

## Mercado de trabalho

### *Na União Europeia e Área do Euro*

No 4.º trimestre de 2011,<sup>4</sup> a taxa de desemprego subiu tanto na **AE** como na **UE**, para 10,4% e 9,9%, respetivamente (10,2% e 9,7%, no 3.º trimestre), situando-se em 2011 em 10,1% na **AE** e em 9,6% na **UE**.

### *Portugal*

A taxa de desemprego registada no final do 4.º trimestre foi, de acordo com dados do INE, de 14%, um agravamento de 1,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa média anual fixou-se assim nos 12,7%, 1,9 p.p. superior à de 2010.<sup>5</sup>

---

<sup>4</sup> Fonte: Informação disponibilizada pelo GPEARI, fevereiro de 2011, Boletim Mensal de Economia Portuguesa (Enquadramento internacional), elaborado com informação disponível até ao dia 27 de fevereiro.

<sup>5</sup> Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2011.

**Análise dos IRCT publicados**

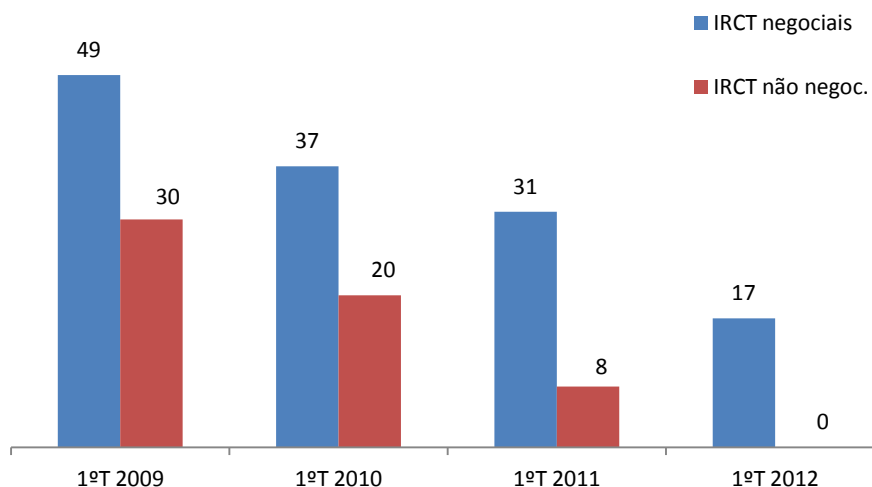
No 1º trimestre de 2012, no total dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), quer sejam negociais quer sejam não negociais, acentuou-se a tendência de decréscimo face aos trimestres homólogos dos três últimos anos, tendo sido publicados 16 convenções coletivas e 1 acordo de adesão (vide Quadro I). Em relação ao trimestre homólogo de 2011, publicaram-se menos 45,2% IRCT negociais e menos de 56,4% do total de IRCT (vide Gráfico I).

**Quadro I – Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho publicados nos 1ºs trimestres de 2009 a 2012**

IRCT	1º T 2009	1º T 2010	1º T 2011	1º T 2012
Contratos coletivos	32	22	19	7
Acordos coletivos	5	8	3	2
Acordos de empresa	9	7	9	7
<b>Total de convenções coletivas</b>	<b>46</b>	<b>37</b>	<b>31</b>	<b>16</b>
Acordos de adesão	3			1
Decisões de arbitragem voluntária				
<b>Total de IRCT negociais (1)</b>	<b>49</b>	<b>37</b>	<b>31</b>	<b>17</b>
Decisões de arbitragem obrigatória				
Portarias de extensão	29	20	8	
Portarias de condições de trabalho	1			
<b>Total de IRCT não negociais (2)</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
<b>Total de IRCT (1) + (2)</b>	<b>79</b>	<b>57</b>	<b>39</b>	<b>17</b>

Fonte: DGERT-DERT.

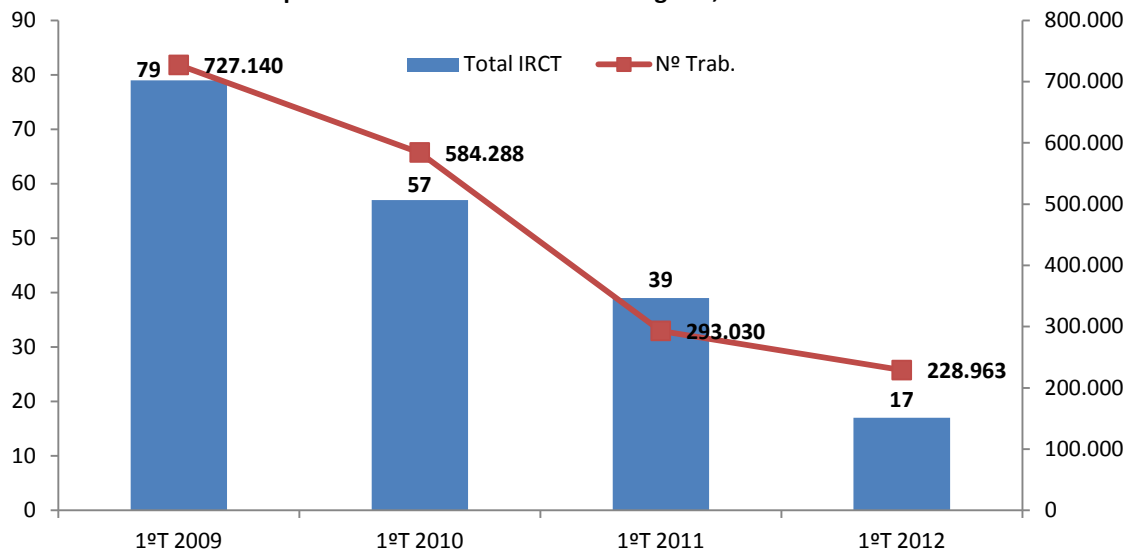
**Gráfico I – Total de IRCT negociais e não negociais publicados nos 1ºs trimestres de 2009 a 2012**



Fonte: DGERT-DERT.

Neste trimestre, no que respeita ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, verificou-se uma tendência de decréscimo nos dois indicadores relativamente aos três últimos trimestres homólogos (vide Gráfico II).

**Gráfico II – Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos, nos 1ºs trimestres de 2009 a 2012**



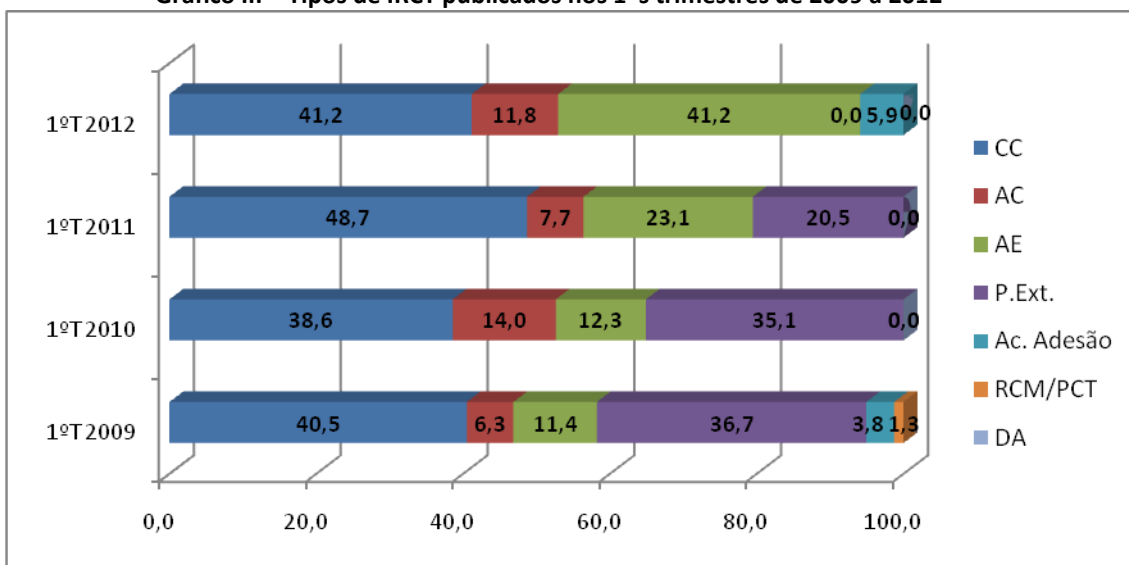
Fonte: DGERT – DERT.

### Tipos e subtipos de IRCT

Quanto à composição por tipo de IRCT, os contratos coletivos e os acordos de empresa assumem igual peso (41,2%), representando 82,4% do total no período em análise (vide Gráfico III). Os contratos coletivos publicados abrangeram setores ou empresas com 203.930 trabalhadores<sup>6</sup> que representam no 1º trimestre de 2012, 89,1% do total. Quanto à distribuição por tipo de IRCT nos trimestres homólogos desde 2009, constata-se o crescente peso dos acordos de empresa na contratação coletiva e a quebra de representatividade da extensão de convenção coletiva ou decisão arbitral, sendo que no trimestre em análise não foram publicadas portarias de extensão (Vide Gráfico III).

<sup>6</sup> O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Gráfico III – Tipos de IRCT publicados nos 1ºs trimestres de 2009 a 2012



Fonte: DGERT – DERT.

O subtipo de convenções coletivas publicadas durante o 1º trimestre de 2012 mais representativo é o relativo à revisão global (35,3%), seguindo-se a alteração salarial e outras (23,5%) (vide Quadro II).

Quadro II – Subtipos de convenções coletivas publicadas no 1º trimestre de 2012

Subtipos de convenções coletivas	Nº	%
Revisão global	6	35,3
Alteração salarial e outras e texto consolidado	3	17,6
Alteração salarial e outras	4	23,5
Alteração não salarial	3	17,6
1ª Convenção	1	5,9
Total	17	100,0

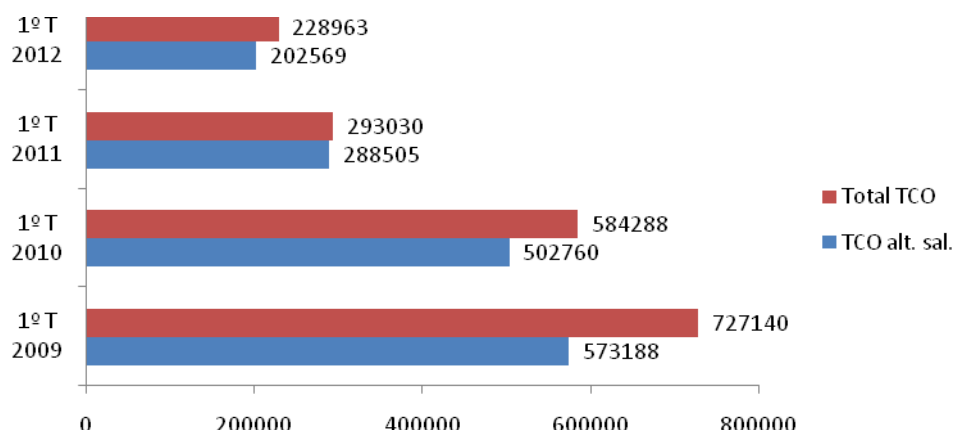
Fonte: DGERT – DERT.

O total de trabalhadores dos setores e empresas regulados pelos IRCT publicados no 1º trimestre de 2012 foi de 228.963<sup>7</sup>, tendo-se registado um decréscimo em comparação com o período homólogo de 2011 (vide Gráfico 5).

<sup>7</sup> O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.



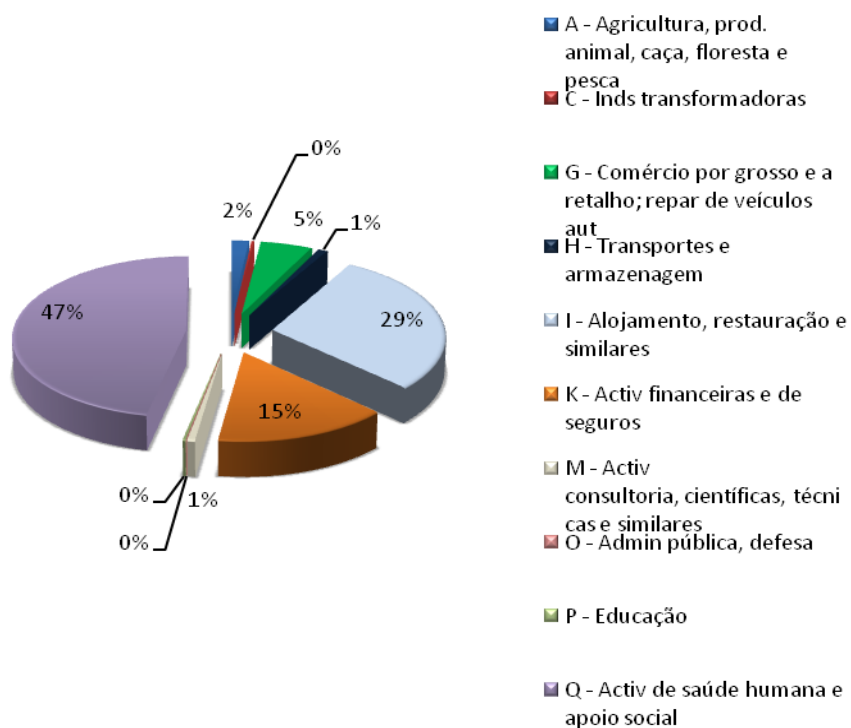
**Gráfico V – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos  
1ºs trimestres de 2009 a 2012**



Fonte: DGERT – DERT.

A atividade de *saúde humana e apoio social* (47,0%) e o *alojamento, restauração e similares* (29,0%) foram as atividades económicas que mais se destacaram em termos de contratação coletiva (vide Gráfico IV).

**Gráfico IV – Distribuição dos trabalhadores segundo atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 1º trimestre de 2012**



Fonte: DGERT – DERT.

Variacão salarial intertabelas

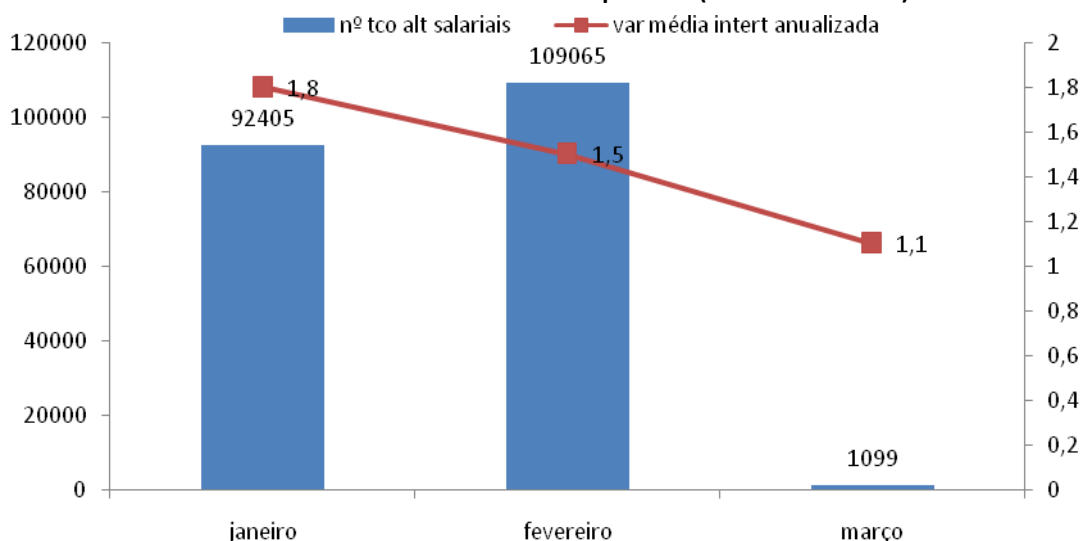
No 1º trimestre de 2012 foram abrangidos por alteraco salariais setores e empresas com 202.569 trabalhadores (vide Gráfico V).

Tendo como referência os trimestres homólogos dos três últimos anos, pudemos observar que em 2012 registou-se um decréscimo quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alteraco salariais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenção publicadas no período em estudo (vide Gráfico V).

No 1º trimestre de 2012, três convenção coletivas abrangeram 185.909 trabalhadores (91,8%), o *CC Instituição de solidariedade* (107.140), *CC Restaurantes e similares* (66.487) e o *CC Seguros* (12.282).

O *período médio de eficácia das tabelas anteriores* foi de 18,0 meses (vide Quadro IV), inferior ao registado no 1º trimestre de 2011 (24,0) e superior ao do período homólogo de 2010 (15,5). Das convenção coletivas publicadas no 1º trimestre de 2012 com data de *início de eficácia a 1 de janeiro de 2012*, apenas uma apresentou um período médio de eficácia das tabelas anteriores inferior a 12 meses, sendo que as restantes registaram um período médio de eficácia entre 24 e 64 meses, o que revela que neste período foram revistas algumas tabelas salariais com graus de desatualização significativos (vide Quadro III).

**Gráfico VI – N de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alteraco salariais e variação salarial média nominal anualizada por mês (1º trimestre 2012)**

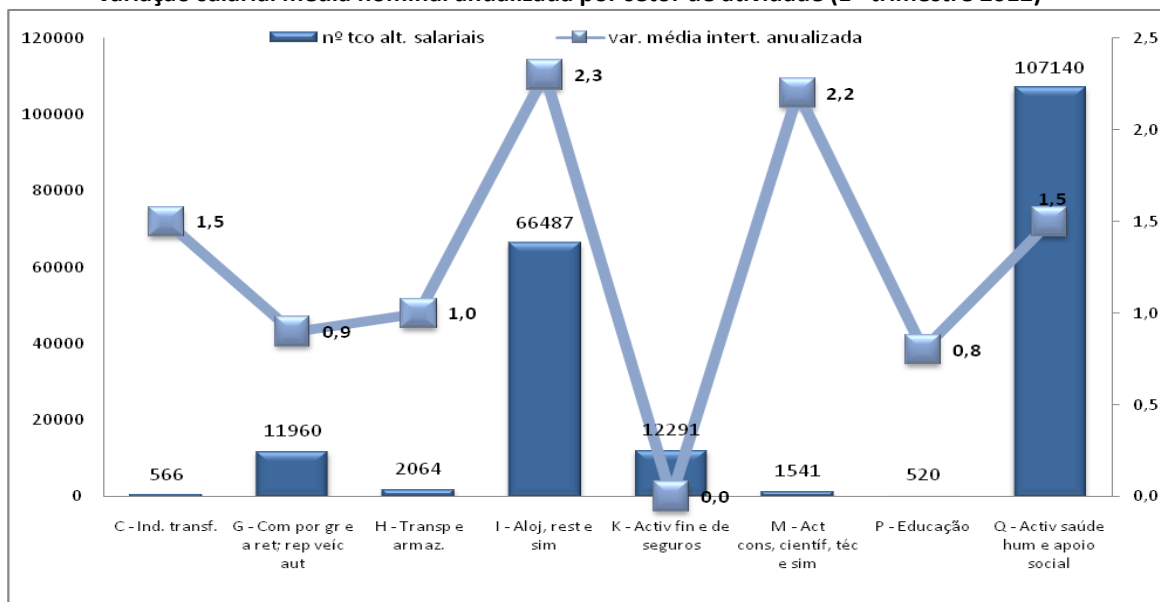


Fonte: DGERT – DERT.

A *variação média intertabelas anualizada* para o conjunto dos IRCT foi de 1,6% (vide Quadro V), inferior à verificada no trimestre homólogo de 2011 (2,4%), tendo registado uma trajetória descendente ao longo do trimestre (Gráfico VI).

Os setores de atividade onde se observaram as maiores *variações nominais anualizadas* foram: o *alojamento, restauração e similares* (2,3%) e *atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* (2,2%), que apresentaram aumentos superiores à média (1,6%). As *atividades financeiras e seguros* (0,0%) e a *educação* (0,8%) foram as atividades que exibiram menores variações para o período em análise, estabelecendo aumentos inferiores à média (vide Gráfico VII e Quadro IV em anexo).

**Gráfico VII – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (1º trimestre 2012)**



Fonte: DGERT – DERT.

A *variação média intertabelas* para as convenções coletivas cujas *tabelas anteriores tinham um ano de eficácia* assumiu o valor de 1,5%, inferior ao registado no 1º trimestre de 2011 (1,7%) e no 1º trimestre de 2010 (1,9%). Os trabalhadores dos setores e empresas regulados por estas convenções coletivas representaram 59,6% do total do trimestre (vide Quadro VI em anexo).

## **ANEXOS**

**Quadro III – Variação média ponderada intertabelas por IRCT no 1º trimestre de 2012.**

**Quadro IV – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º trimestre de 2012.**

**Quadro V – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º trimestre de 2012).**

**Quadro VI – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º trimestre de 2012.**

**Quadro VII – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (1º trimestre de 2012).**

Quadro III  
 Variação média ponderada intertabelas por IRCT no 1º trimestre de 2012

IRC	Número de trabalhadores	Eficácia			Variação (%)			Variação anualizada (%)		
		Produção de efeitos			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
		Anterior	Vigente	Meses	Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
AE United European Car Carriers Unipessoal, Lda	139	01-Mar-2011	01-Jan-2012	10	1,6	-1,5	3,1	1,9	-1,7	3,7
CCT Comércio (Setúbal)	11960	01-Jan-2009	01-Jan-2010	12	0,9	1,7	-0,8	0,9	1,7	-0,8
CCT Instituições de solidariedade	107140	01-Jan-2009	01-Jan-2010	12	1,5	2,3	-0,8	1,5	2,3	-0,8
AE Carl Zeiss Vision Portugal, SA	126	01-Abr-2010	01-Abr-2011	12	2,0	-0,3	2,3	2,0	-0,3	2,3
CCT Atividades fotográficas	1541	01-Jul-2010	01-Jul-2011	12	2,2	-0,7	2,9	2,2	-0,7	2,9
CCT Agricultura (Portalegre)	4000	01-Jan-2010	01-Jan-2011	12			1,4			1,4
CCT Ensino de Condução Automóvel	520	01-Jan-2010	01-Jan-2012	24	1,6	-3,3	5,1	0,8	-1,7	2,5
CCT Restaurantes e Similares	66487	01-Jan-2008	01-Jan-2010	24	4,7	2,9	1,7	2,3	1,5	0,8
AE Banque Privé Espírito Santo, SA	9	01-Jan-2008	01-Jan-2011	36	0,0	-3,0	3,1	0,0	-1,0	1,0
CCT Seguros	12282	01-Jan-2009	01-Jan-2012	36	0,1	-3,9	4,2	0,0	-1,4	1,4
AE REPSOL POLÍMEROS, Lda	440	01-Jan-2009	01-Jan-2012	36	3,9	-0,3	4,2	1,3	-0,1	1,4
AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA	1925	01-Jan-2007	20-Fev-2012	62	4,8	-4,4	9,6	0,9	-0,9	1,8
AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA		01-Jan-2007	20-Fev-2012	62	4,8	-4,4	9,6	0,9	-0,9	1,8
ACT Instituições de crédito	22302		04-Mar-2012							
ACT Instituições de crédito			04-Mar-2012							
AE Assoc. Human. Bombeiros Vol. Amadora	92		01-Jan-2012							

Fonte: DGERT – DERT.

Quadro IV

Varição média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º trimestre de 2012

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
<b>TOTAL</b>	202569	18,0	2,5	2,0	0,5	1,6	1,7	-0,1
Indústrias transformadoras	566	31	3,5	-0,3	3,8	1,5	-0,1	1,6
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	11960	12	0,9	1,7	-0,8	0,9	1,7	-0,8
Transportes e armazenagem	2064	59	4,6	-4,2	9,2	1,0	-1,0	1,9
Alojamento, restauração e similares	66487	24	4,7	2,9	1,7	2,3	1,5	0,8
Atividades financeiras e de seguros	12291	36	0,1	-3,9	4,2	0,0	-1,4	1,4
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1541	12	2,2	-0,7	2,9	2,2	-0,7	2,9
Educação	520	24	1,6	-3,3	5,1	0,8	-1,7	2,5
Atividades de saúde humana e apoio social	107140	12	1,5	2,3	-0,8	1,5	2,3	-0,8

Fonte: DGERT – DERT.

Quadro V

Varição média ponderada intertabelas por mês (1º trimestre de 2012)

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
<b>TOTAL</b>	202569	18,0	2,5	2,0	0,5	1,6	1,7	-0,1
JANEIRO	92405	23,8	3,6	1,8	1,7	1,8	1,1	0,7
FEVEREIRO	109065	12,9	1,6	2,2	-0,8	1,5	2,2	-0,8
MARÇO	1099	27,0	2,5	-1,9	4,5	1,1	-1,1	2,2

Fonte: DGERT – DERT.

Quadro VI

Varição média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º trimestre de 2012

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
		1	2	3
<b>TOTAL</b>	120767	1,5	2,2	-0,7
Indústrias transformadoras	126	2,0	-0,3	2,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	11960	0,9	1,7	-0,8
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1541	2,2	-0,7	2,9
Atividades de saúde humana e apoio social	107140	1,5	2,3	-0,8

Fonte: DGERT – DERT.

## Quadro VII

Varição média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (1º trimestre de 2012)

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
		1	2	3
<b>TOTAL</b>	120767	1,5	2,2	-0,7
JANEIRO	13627	1,1	1,4	-0,4
FEVEREIRO	107140	1,5	2,3	-0,8
MARÇO (*)				

(\*) não foi publicado neste mês qualquer IRCT em que a eficácia da tabela anterior fosse igual a 12 meses.

Fonte: DGERT – DERT